

ESTÁ NO RÓTULO

Daniel Oster Ritter¹ - Campus Sorriso

Marilu Lanzarin² - Campus Sorriso

Dieison Guisolfi³ - Campus Sorriso

Projeto Submetido: Ensino
 Pesquisa
 Extensão

Mato Grosso

Julho/2015

¹ Pesquisador/Coordenador do Projeto.

^{2,3} Pesquisador/Membros da Equipe do Projeto.

RESUMO

Nos últimos anos, a busca por alimentos industrializados vem aumentando em virtude de uma série de mudanças na sociedade, dentre elas a necessidade de uma refeição rápida, barata e atraente, fazendo com que os rótulos destes alimentos ganhem grande importância em virtude das informações que passam ao consumidor. No entanto, percebe-se que a prática de olhar os rótulos não faz parte do dia a dia. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo mostrar à comunidade a importância da rotulagem dos alimentos através de palestras aos alunos do 9º ano das escolas públicas de Sorriso – MT, bem como a divulgação de vídeos sobre o assunto na internet.

Palavras-chave: Rotulagem. Segurança Alimentar. Consumidor

1 INTRODUÇÃO

Com as mudanças ocorridas nos últimos anos como a rotina de trabalho e a vida sedentária, as pessoas destinam cada vez menos tempo para a preparação e realização das refeições, e buscam alternativas mais rápidas e práticas dando preferência aos alimentos industrializados. O aumento do consumo de alimentos industrializados deve muito as mudanças pelas quais a sociedade atual tem passado nos últimos anos: globalização, inserção da mulher no mercado de trabalho, nível socioeconômico da população crescimento populacional, dentre outros.

Essas transformações da sociedade promoveram mudanças no estilo de vida e hábitos alimentares. Hoje o que se vê são hábitos inadequados por muitos, pois os consumidores têm buscado soluções rápidas e práticas para facilitar o trabalho na cozinha, recorrendo a alimentos congelados, pré-cozidos e pré-temperados, além de estimular o desenvolvimento de restaurantes comerciais tipo fast-food, que vêm atender às necessidades da sociedade moderna, pautada no consumo desenfreado de bens e serviço (LIMA FILHO, 2009).

Os rótulos presentes nos alimentos industrializados servem como um veículo de comunicação entre o consumidor e o produto. Essas informações servem para orientar sobre o que se está consumindo, mas devido à falta de conhecimento de como utilizar essas informações o consumidor acaba não atribuindo importância a essas informações nutricionais.

Sendo assim, o objetivo deste projeto é divulgar a comunidade a importância

das informações contidas nos rótulos dos alimentos.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Esclarecer para a população sobre a importância das informações contidas nos rótulos dos alimentos.

2.2 Objetivos Específicos:

- Divulgar vídeos esclarecendo a respeito da função e importância dos componentes presentes nos rótulos dos alimentos;
- Avaliar a rotulagem dos alimentos comparando-a com a legislação vigente;
- Ministras palestras aos alunos do 9º ano das escolas municipais da cidade de Sorriso MT abordando sobre a rotulagem de alimentos.

3 REVISÃO DE LITERATURA

A legislação brasileira define rotulagem como “toda inscrição, legenda, imagem ou toda matéria descritiva ou gráfica, escrita, impressa, estampada, gravada em relevo ou litografada ou colada sobre a embalagem do alimento” (BRASIL, 1969). Tais informações destinam-se a identificar a origem, a composição e as características nutricionais dos produtos, permitindo o rastreamento dos mesmos, e constituindo-se, portanto, em elemento fundamental para a saúde pública. Cabe ressaltar ainda que, as informações fornecidas através da rotulagem contemplam um direito assegurado pelo Código de Defesa do Consumidor Brasileiro que, em seu artigo 6º determina que a informação sobre os diferentes produtos e serviços, deve ser clara e adequada e “com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem” (BRASIL, 2015).

No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), principal instituição do Ministério da Saúde (MS), entre outras atribuições, é responsável pela fiscalização da produção e comercialização dos alimentos, incluindo a normatização para a rotulagem dos mesmos. Embora a elaboração de legislações para controle e

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS SORRISO**

vigilância de alimentos tenha tido início na década de 50, somente com a criação da ANVISA, em 1999, a rotulagem tornou-se obrigatória (PAIVA, 2005).

A rotulagem dos alimentos, ao orientar o consumidor sobre a qualidade e a quantidade dos constituintes nutricionais dos produtos, auxilia escolhas alimentares apropriadas (MANTOANELLI & COLUCCI, 1999), sendo indispensável, no entanto, a fidedignidade das informações. Falhas na legislação vigente no Brasil propiciam informações incorretas podendo confundir o consumidor, principalmente no que se refere à Informação Nutricional Complementar (INC) e as normas sobre alimentos para fins especiais. Em estudo realizado sobre a rotulagem dos alimentos e informações nutricionais Machado et al. (2006) verificaram que em vários rótulos haviam irregularidades na apresentação das informações, pois fornecia dados não verdadeiros e induziam o consumidor ao erro.

Tradicionalmente, os consumidores de alimentos não demonstram interesse por essas informações, pois desconhecem os benefícios que elas trazem. Sendo assim, ações educativas devem ser criadas para orientar a população sobre a importância da leitura dos rótulos de alimentos e suas informações nutricionais e assim tornar o consumidor mais consciente no momento da aquisição dos alimentos.

4 METODOLOGIA

Serão feitas palestras nas escolas públicas da cidade de Sorriso, abordando a importância e quais os componentes da rotulagem de alimentos. O público alvo serão os alunos do 9º ano do ensino fundamental. Um questionário será confeccionado e aplicado à esses alunos antes da palestra para se ter um diagnóstico de qual o conhecimento deles sobre a rotulagem de alimentos.

Paralelamente às palestras serão feitos vídeos com alunos, abordando a rotulagem de alimentos, quais os componentes, qual a função de cada um destes. Será criado um canal de vídeos no youtube, e periodicamente um novo vídeo será disponibilizado para que a população tenha acesso via internet.

5 RESULTADOS ESPERADOS

Com este trabalho espera-se atingir uma conscientização da população frente a importância dos rótulos dos alimentos, bem como promover a divulgação dos cursos do IFMT campus Sorriso.

6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO/PLANO DE TRABALHO

6.1 Previsão de início do projeto: 31/08/2015

6.2 Previsão de encerramento do projeto: 31/07/2015

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS SORRISO**

Atividades / Plano de Trabalho	Anos / meses de Desenvolvimento do Projeto												Executores das Atividades	
	MÊS													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Levantamento bibliográfico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Coordenador e voluntários
Aplicação dos questionários nas escolas				x	x	x	x	x						Coordenador e voluntários
Realização das palestras nas escolas				x	x	x	x	x						Coordenador e voluntários
Confeção dos vídeos e divulgação na internet		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Coordenador e voluntários
Confeção do relatório final													x	Coordenador e voluntários

7 REFERENCIAS

BRASIL, Ministério da Marinha de Guerra do Exército e da Aeronáutica Militar. Decreto-lei nº986/69 sobre rotulagem de alimentos embalados. Brasília, 1969.

BRASIL, Ministério da Justiça. Código de Defesa do Consumidor (CDC). LEI Nº 8.078/90. [acessado em 25/07/2015]. Disponível em:
<http://www.mj.gov.br/DPDC/servicos/legislacao/cdc.htm>.

MACHADO, S. S.; SANTOS, F. O.; ALBINATI, F. L.; SANTOS, L. P. R. Comportamento dos consumidores com relação à leitura de rótulo de produtos alimentícios. Revista Alimento e Nutrição, 2006.

MANTOANELLI, G.; COLUCCI, A. C. C. Avaliação de rótulos e embalagens de alimentos infantis: bebidas lácteas, iogurtes e queijo tipo "Petit Suisse". Revista Higiene Alimentar, 1999.

PAIVA, A. J. Adequação da rotulagem de alimentos diet e light ante a legislação específica. Revista Baiana de Saúde Pública, 2005.

PLANILHA DE CUSTOS

7.1 Contrapartida financeira do Campus Sorriso

7.1.1 Itens de Custeio

ITENS DE CUSTEIO					
Nº.	Descrição do Item	Unidade	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	Amostras de alimentos	Unitário	50	6,00	300,00
2	Material gráfico	Unitário	100	5,00	500,00
3	Impressão de questionários	Unitário	200	0,50	100,00
				TOTAL	900,00

7.1.2 Itens de Capital

ITENS DE CAPITAL					
Nº.	Descrição do Item	Unidade	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS SORRISO**

Obs: 1 - Incluir quantas linhas forem necessárias

7.2 Contrapartida financeira e não financeira de outras fontes (pesquisador, parceiros, etc)

CONTRAPARTIDA FINANCEIRA E NÃO FINANCEIRA DE OUTRAS FONTES					
Nº.	Descrição do Item	Unidade	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	Mão de obra				
2	Câmera para filmagem				

Obs: 1 - Incluir quantas linhas forem necessárias

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS SORRISO

Assinaturas:



Coordenador do Projeto

Colaborador do Projeto

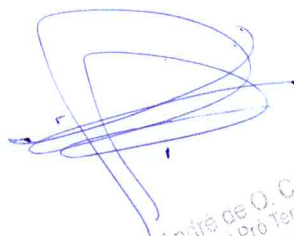
Discente



Dácio Olibone
Coordenador de Extensão e
Relações Empresariais
Portaria nº. 629, de 2013



João Germano Rosinke
Chefe de Dep. de Administração e
Planejamento - IFMT Campus Sorriso
Portaria nº. 215/2014



Carlos André de O. Câmara
Diretor Geral Pro Tempore
IFMT Sorriso
Portaria nº. 1 498, de 25/11/2011